as alterações solicitadas na ata da 69ª reunião ordinária. A primeira solicitada pelo Sr. Mauro Sérgio Secretário de Meio Ambiente, a supressão do termo "na área da FLONA" na página 07. A segunda solicitada pelo Sr. Miguel Von Behr com a substituição da expressão "desta paulada" por "do golpe" na página 05. Após as alterações, a ata da 69ª da reunião ordinária é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, em virtude de estar esgotado o horário, a SEMEAR concorda em fazer sua exposição na próxima reunião ordinária. Passando para o item nº 2 da pauta, a presidente informa sobre os ofícios recebidos e sobre uma denúncia encaminhada à SEMEAR e pede ao Secretário de Meio Ambiente que responda por escrito em virtude do horário. No item nº 3 da pauta, é passada a palavra à comissão eleitoral que apresenta à assembléia a situação das inscrições para as vagas das eleições do COMMAM e sugere a prorrogação do prazo das inscrições até o dia 09 de abril de 2011 para as vagas que não tiveram inscrição, a proposição foi posta em votação e aprovada por unanimidade. O Sr. Tiaraju Fialho questiona o enquadramento da candidata AMIPEL como associação comunitária ao invés de entidade de classe. A comissão eleitoral informa que responderá a consulta do Sr. Tiaraju. Em continuidade à pauta, foi dada a palavra ao Sr. Tiaraju Fialho que se manifesta acerca de declarações da Secretaria de Meio Ambiente na 68ª reunião ordinária do COMMAM. Na oportunidade o Secretário de Meio Ambiente Sr. Mauro Sérgio disse que várias instituições representadas no COMMAM estão ambientalmente irregulares e afirmou juntamente com a representante da SEMEAR no COMMAM, Sra. Bárbara Sparenberg, que o Instituto Oikos tem laticínio e mangueiro em área de preservação permanente – APP do ribeirão dos Macacos e que tal laticínio teria custado um milhão de reais e que estaria embargado pela CETESB por estar em APP. Sr. Tiaraju esclarece que o Instituto Oikos não **tem patrimônio imóvel, nem** é dono de mangueiro **ou** de laticínio. Foi, portanto uma acusação inverídica, **uma vez que** o Instituto Oikos não tem qualquer irregularidade ambiental. O instituto está hospedado dentro **da propriedade da Associação** de uma associação da antiga Fazenda da Conceição **(AAFC).** Que **a propriedade da** da fazenda não pertence ao Oikos, pois são pessoas jurídicas **independentes,** diferentes. **Tiaraju finaliza esclarecendo**, que **o mangueiro existente na propriedade da** Associação Antiga Fazenda Conceição não está em APP **e que o laticínio citado está localizado em propriedade vizinha a área pertencente à Associação Antiga Fazenda da Conceição e pertence a uma empresa privada**. O Secretário Mauro Sérgio pede a palavra e diz que o fato de ter falado sobre a questão na reunião do COMMAM não é uma denúncia, pois

TERMO DE REUNIÃO

Aos 19 dias do mês de março de 2012, às 16h49min, onde estava presente a Drª Paula Gizzi de Almeida Pedroso, compareceram Miguel Von Behr, analista ambiental chefe da FLONA, Tiaraju de Mesquita Fialho, Conselheiro do COMMAN, Maria Teresa Antero da Silva Paladino, Presidente do COMMAN, Ingrid Elena Schnoor Nunes, Conselheira do COMMAN, Eduardo Venanzoni, arquiteto. Iniciada a reunião, os conselheiros afirmaram que no dia 1º de março de 2012 foi realizada a 68º reunião ordinária do COMMAN, ocasião em que fora declarado pelo Secretário do Meio Ambiente de Lorena, Mauro Sérgio Azevedo de Souza, a existência de somente dois fiscais para atuar na fiscalização dos licenciamentos e que, atualmente, eles estão designados para atuarem na questão dos loteamentos. Tal fato causou estranheza aos representantes do COMMAN aqui presentes devido à imensa quantidade de licenciamentos aprovados e outros em curso. Ainda, fora informado que há uma área localizada entre o Centro de Lorena e o Leito do Rio Paraíba do Sul, área de várzea, a oeste da mancha urbana, onde estão ocorrendo aterramentos para a preparação de terreno para posteriores parcelamentos do solo. **NADA MAIS. Lido e considerado conforme, o presente termo vai devidamente assinado por todos os presentes e rubricado por mim _____, Reinaldo Iori Neto, Analista de Promotoria I (assistente jurídico), matrícula 5965, que o digitou.**

_____
Miguel Von Behr

_____
Tiaraju de Mesquita Fialho

_____
Maria Teresa Antero da Silva Paladino

_____
Ingrid Elena Schnoor Nunes

_____
Eduardo Venanzoni

PAULA GIZZI DE ALMEIDA PEDROSO
Promotora de Justiça do GAEMA
Núcleo Paraíba do Sul

RENATA BERTONI VITA
Promotora de Justiça do GAEMA
Núcleo Paraíba do Sul

/rin

imprensaoficial
MP 41A

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Comendador Custódio Vieira nº 333 – 1º andar – Edifício Guaypacaré
Bairro Centro - CEP 12.600-030
Telefone: (12) 3185-3518

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM – 01.03.2012

Ao primeiro dia do mês de março do corrente ano, às 17h00, reuniram-se na Casa da Cultura da Prefeitura Municipal de Lorena, localizada à Rua Viscondessa de Castro Lima n° 10 os seguintes membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMAM: Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini (Presidente) - Associação de moradores da Nova Lorena - AMNL; Miguel von Behr (titular) - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena; Sra. Ivanéa Vasque Cruz- Faculdades Integradas Teresa D' Ávila- FATEA; Sr. Charles B. Lopes- Serviço de Saneamento Básico do estado de São Paulo- SABESP; Sra. Débora de Souza Reis- Prefeitura Municipal de Lorena- Secretaria de Educação; Sr. Willinilton Tavares Portugal – Comitê das Águas; Sra. Ingrid Schnoor Nunes- Associação de Engenheiros e Arquitetos de Lorena- AEAL; Euni Vieira e Silva– Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL; Sr. Luiz Santos Cobianchi – Associação dos moradores do centro da cidade – AMICE; Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural de Lorena e Piquete; Sr. Adilson Roberto Gonçalves e Prof. Gustavo Martinez – Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP; Sr. Tiaraju Fialho- Instituto Oikos de Agroecologia; Sr. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva - Comitê de Águas; Sr. Celso L. Q. Giampá- Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena – ACIAL; Sr. Mauro Sergio A. de Souza - Prefeitura Municipal de Lorena- Secretaria de Meio Ambiente- SEMEAR; Sra. Bárbara Sparenberg Juliano Nunes Alves – Prefeitura Municipal de Lorena - Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR. Sr. Mauro Nunes- Cooperativa de Laticínios Lorena e Piquete. Estiveram presentes também: Sra. Selise Renart – Associação de Moradores do bairro Nova Lorena; Srta. Kamila Rocha Ribeiro de Bragança- SEMEAR; Dra. Maria Thereza T. S. Ribeiro- advogada- SEMEAR; Sr. Antonio Gomei- Secretaria de Desenvolvimento; Sra. Karina Gaspar- bióloga da SEMEAR. Sra. Marta C. da Silva- munícipe; Dr. Dimas de Castro Galvão- munícipe; Lilian de Castro Galvão- munícipe; Sra. Regina Paula da Rocha Faria- cidadã lorenense; Sra. Cleuza Saloto Lions Clube; Sr. Valdemir Vieira (vereador Mafú)- Câmara Municipal de Lorena; Sr. Augusto Sene – AMIPEL; Sr. Fabiano Bárbara- munícipe; Sr. Eduardo Venazoni- munícipe; Bruno Natali- FATEA, Tânia Aub- FATEA; Sr. Eduardo Machado- FATEA. Às dezessete horas, a presidente Sra. Maria Tereza Antero não pôde iniciar a reunião, por falta de quórum. Após os 15 minutos, tempo de espera determinado pela Lei do COMMAM para abrir a reunião com os conselheiros presentes, a presidente dá início à reunião, e propõe a leitura da

ata da 68ª reunião ordinária. O Sr. Mauro Sergio e Sra. Bárbara- SEMEAR, solicitam, porém que a leitura e a votação da ata sejam feitas na próxima reunião, pois não tiveram tempo de realizar as suas alterações. A proposta foi aprovada por unanimidade. A Sra. Euni Vieira– Unisal sugere que a ata seja lida no fórum on-line do COMMAM, como de costume, deixando só para votar a sua aprovação e a sua assinatura na próxima reunião. A presidente coloca em votação, havendo a aprovação de todos. Em seguida, a presidente, Sra. Maria Tereza Antero dá as boas vindas a todos, agradecendo a presença da Sra. Cleuza Saloto, representante do Lions Clube, informando que ela se candidatará e concorrerá à vaga de Conselheira do COMMAM, na representatividade de Associações. Dá as boas vindas aos alunos da FATEA. A Sra. Presidente dá as boas vindas também ao Sr. Valdemir Vieira (Vereador Mafú) e informa que a Câmara Municipal de Lorena encaminhou ofício, indicando o Vereador Mafú, representante titular à cadeira de Conselheiro do COMMAM, sendo seu suplente, o Sr. Élcio Vieira Jr. . Coloca em votação a indicação dos mesmos para a ocupar a cadeira de representante do Legislativo, no que os conselheiros aprovam por unanimidade. Afirma que a partir deste momento, a Câmara Municipal de Lorena passa a tê-los como representantes no Conselho. Neste momento, algumas pessoas se manifestam interrogando sobre a questão legal para este, no que a Presidente afirmou que a lei do COMMAM determina uma vaga para a Câmara Municipal, e que pode ser preenchida a qualquer momento. A prefeitura deverá, porém publicar em Decreto Municipal este ato. A presidente Sra. Maria Tereza Antero lembra a necessidade e urgência do COMMAM discutir a questão da Várzea com o GAEMA- São José dos Campos. Solicitou que o grupo Várzea agende horário com o GAEMA. Dando continuidade à reunião, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero fala que a Semear solicitou um momento na pauta de hoje, o que não foi possível, pois estão previstas várias atividades. Esclarece que o pedido deve ser feito com antecedência. A Sra. Bárbara explica que a apresentação seria sobre a exploração minerária, no Novo Horizonte, no que a Sra. Presidente sugere uma reunião extraordinária para tal, que foi votada e aprovada por todos. Será no dia 15 de março. Quanto a apresentação do planejamento- 2012 pela SEMEAR, solicitada em reuniões anteriores, a Sra. Bárbara pede para deixar para uma data após a apresentação da exploração minerária. A presidente manifestou que havia entendido que a Semear estava solicitando a apresentação do planejamento- 2012 e não a apresentação da exploração minerária. Em seguida, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero dá andamento na pauta da reunião: A) Vazamento de esgoto pela Sabesp em área de

Várzea: passa a palavra ao Dr. Dimas que apresentou visualmente a área de Várzea, onde localiza- se a sua propriedade e aonde vem ocorrendo vazamento de esgoto, afetando a ele diretamente e aos moradores do bairro da Cabelinha e o meio ambiente. Em seguida, ele apresenta fotos e lê o texto que redigiu apresentando um histórico das suas ações: Setembro de 2010- ciência de despejo de lixo e entulho de demolição em sua propriedade e entorno da Sabesp, feito por caminhões de empreiteira, carroças e particulares. Procurou a SABESP para solicitar a colaboração na solução do problema e encaminhou dois ofícios Outubro/2010 e Janeiro/2011. Sem retorno, iniciou fechamento da área, remoção do lixo e entulho e limpeza do mato acumulado, plantio de árvores frutíferas e ornamentais. Enviaram outros três ofícios: Fevereiro, Maio e Junho/2011- sem respostas. "É melhor ser dono de uma área de preservação ambiental a ser responsabilizado por um lixão!". Após um ano de dedicação à recuperação do local, com trabalho de dois funcionários e serviços de máquinas e caminhões, já tudo limpo, ocorreu o episódio de vazamento de esgoto nos dias 21 22 e 23 de outubro de 2011. O Dr. Dimas explicou que existe uma caixa de passagem livre de esgoto situada atrás do campo de futebol do São Sebastião e fundos da EM Prof. Francisco Prudente de Aquino, que conforme relato de testemunhas e fatos documentados, este episódio passou a ser mensal. Dr. Dimas denúncia que o mau cheiro freqüente no local e proximidades, reclamada por professoras e alunos, se dá pelo vazamento do esgoto e não é proveniente das lagoas de tratamento de esgoto, conforme alega a SABESP. Denuncia ainda que "esta situação é tão velha como as instalações ali existentes, e mostra uma falta de respeito aos cidadãos, às leis vigentes e à autoridade constituída. A partir daí, o Dr. Dimas procurou a Polícia, a Secretaria de Meio Ambiente e a Cetesb, já com três denúncias. Por fim, o Dr. Dimas diz que procurou o COMMAM para pedir ajuda na solução deste problema da comunidade. Pergunta: Qual é a autoridade com poder de exigir da SABESP o cumprimento das leis? Qual o órgão público responsável em fiscalizar os serviços de saneamento da cidade com respeito à população que paga religiosamente por tais serviços? Até quando seremos omissos em aceitar explicações de uma empresa que visa lucros e não o bem estar da população? Dr. Dimas coloca ainda que com o suporte da legislação e dos direitos do cidadão, vem a público exigir que a SABESP pare imediatamente com o derrame de esgoto nos terrenos vizinhos da EEE e no Canal Pluvial (Paraibinha) e pede para definir prazo para remoção das tubulações de esgoto irregulares e limpeza do canal pluvial para evitar que os dejetos cheguem ao Rio Paraíba. Solicita ainda a

regularização e ou a desapropriação das áreas sem condições de uso devido às tubulações de esgoto subterrânea que deverão permanecer. E finalmente, assumir efetivamente a sua responsabilidade pela conservação das áreas e da rua de uso exclusivo para acesso à EEE e ETE. O Dr. Dimas agradece a atenção de todos. Em seguida, o Sr. Tiaraju questiona se a estrada é municipal e se a manutenção diz respeito a particulares. A Presidente, Sra. Maria Tereza Antero antes de abrir o debate, passa a palavra ao Sr. Charles (SABESP) , mas antes o Dr. Dimas pede a permissão para exibir um vídeo com a situação local. Em seguida, o Sr. Charles explica que o problema é real e o esgoto é lançado em braço morto do rio Paraíba, no canal do Paraibinha. "O problema é que o dique se quebrou!". Relata ainda que antigamente, não ocorria a invasão do esgoto na área do Dr. Dimas. Esclarece que durante dois dias de cada mês, ao longo do ano, e no momento de limpeza das estações elevatórias, o esgoto é lançado em área de várzea. Neste momento o Sr. Charles lê ofício da CETESB exigindo que a SABESP regularize a situação. De acordo com o Sr. Charles, após a visita da CETESB ao local, juntamente com a SEMEAR, a SABESP encaminhou projeto de intervenção para a resolução do problema. O prazo estabelecido pela CETESB para a solução do problema é 15 de agosto, onde deverá ser concluída a adequação de limpeza do esgoto, a fim de lançá-lo na Estação de Tratamento de Esgoto e não mais no canal do Paraibinha. Dr. Dimas explica ainda que por conta própria, consertou o dique, no dia 12 de novembro, já que nem a SABESP e nem a SEMEAR tomaram providências. O Sr. Tiaraju faz dois questionamentos: * Há quanto tempo a SABESP lança o esgoto no braço morto do Paraíba, em área de várzea? * E, a SEMEAR tinha conhecimento desta situação? De acordo com o Sr. Charles a SABESP lança o esgoto no braço morto do Paraíba, desde que foi construída a Estação Elevatória. Ou seja, há 20 anos! Por fim, o Sr. Vereador Mafu pergunta se com a intervenção, a Sabesp vai resolver o problema ou vai continuar jogando o esgoto na área? O Sr. Tiaraju comentou ainda que é lamentável ver o órgão responsável pelo saneamento básico da cidade cometer ato criminoso contra o meio ambiente e omitir das autoridades competentes e de toda a sociedade tal fato. O Sr. Giampá aproveitou para colocar o problema da água pluvial das residências de Lorena, que a SABESP deverá resolver. Esclareceu que existe uma Lei que determina que a água de chuva não deve ser lançada no esgoto. Pergunta se existe alguma política de acompanhamento disso. Se isso não acontecer, teremos problemas, eternamente! O Sr. Charles diz que tem um projeto com a Prefeitura, a Vigilância Sanitária e o Ministério Público para resolver o problema. O Sr. Tiaraju pergunta

Paladia

quantos anos a Sabesp lança o esgoto na área de várzea? Coloca que é inconcebível cobrar a população da limpeza de suas casas, enquanto uma empresa como a SABESP lança o esgoto há 20 anos no rio Paraíba!!! Sr. Tiaraju fala ainda que a imagem da SABESP apresentada no site da empresa não condiz com a realidade. Sra. Ingrid quer deixar claro que o problema apresentado no Conselho não diz respeito somente da área do Dr. Dimas, mas envolve o meio ambiente. Sra. Regina Paula pergunta sobre o selo verde- azul de Lorena. Quem avaliou o município? Como se deu o processo? Por meio de fotos e projetos? Sra. Euni pergunta sobre o convênio da Prefeitura com a SABESP. Relata que anos atrás o COMMAM deu apoio à permanência da SABESP em Lorena, a fim de que não viesse outra empresa, que pudesse colocar em risco a situação bem confortável do município, já que contava com 99% de esgoto tratado pela SABESP. O Sr. Charles explica que o acordo da SABESP com a Prefeitura não é por meio de convênio e sim de concessão por 30 anos. Sra. Euni, como membro do COMMAM solicita cópia do projeto, que segundo Charles, é avaliado de 4 em 4 anos, a fim de acompanhar os problemas e verificar os prazos para os encaminhamentos. O Sr. Vereador Mafú pergunta sobre o lançamento de esgoto da Flona no ribeirão dos Passos. O Sr. Miguel explica que o esgoto é lançado in natura e informa que está propondo parceria com a Sabesp para a resolução deste problema. A Sra. Tereza pede que assim que concluir este trabalho, que a Flona dê retorno ao COMMAM. Em seguida, os Conselheiros se direcionam para outra sala, no andar superior da Casa da Cultura, para melhor acomodação de todos. B) A Presidente Sra. Maria Tereza de Antero dá continuidade a reunião e passa a palavra ao Sr. Miguel von Behr, Chefe da Floresta Nacional de Lorena, que apresenta o atual problema da FLONA: a solicitação da Prefeitura de Lorena ao Presidente do ICMBio para municipalizar a Floresta Nacional de Lorena. Relata que está se restabelecendo do golpe que levou pelas costas e está se preparando para responder o documento do prefeito e que, na última segunda-feira, este foi um dos temas de discussão na Câmara Municipal de Lorena. A presidente Sra. Maria Tereza Antero explica que, mais uma vez, a SEMEAR apresenta propostas sem discutir antes com o COMMAM. Propõe o COMMAM fazer uma nota de repúdio a esse projeto. Neste momento, o Sr. Fabiano Kleiser de Freitas Barbara, munícipe pede a palavra e relata que participou da sessão de Câmara e achou o Sr. Miguel um tanto arrogante, questionando-o sobre o lixo que está acumulado em seu quintal e o novo cano em frente a sua casa, que joga o esgoto no ribeirão da FLONA. Apresenta fotos da FLONA na Assembléia e usa palavras um pouco pesadas para tratar o Sr. Miguel, dizendo

que veio na reunião não para informar mas para acusar mesmo. Miguel von Behr ao ver as fotos - que não ficaram com o COMMAM - informa que trata-se basicamente algumas garrafas de plástico que são jogadas no rio que passa pelo bairro próximo e depois passa pela FLONA e que segundo Miguel, a Prefeitura não consegue fazer o trabalho no bairro para evitar esse problema. Quanto ao cano, não existe esse cano em frente a sua casa. Miguel von Behr informa também que já tem contatos avançados com o 5° BIL e comunidade próxima para realizar um mutirão de limpeza na FLONA. Neste momento, os Conselheiros intervém colocando que a palavra é dada ao munícipe, mas que não pode haver xingamentos. Sr. Miguel pede ao Sr. Fabiano que faça a denúncia por escrito. Sra. Tereza coloca em votação a nota de repúdio. Sra. Euni fala que se os conselheiros votarem uma nota de repúdio, a justificativa deve ser o fato da SEMEAR não apresentar a proposta no COMMAM e também porque, embora a FLONA tenha problemas, ainda assim funciona melhor, do que se fosse sob a administração da Prefeitura. O Sr. Tiaraju pede que o Sr. Miguel fale um pouco sobre a sua trajetória profissional. Ele então menciona que é arquiteto com mestrado em Planejamento Urbano e Regional, que atua na área ambiental desde 1982, basicamente com unidades de conservação, atuando muitos anos em Brasília pelo IBAMA. Participou da criação e implantação de diversas unidades de conservação pelo Brasil, de elaboração de Planos Diretores e que tem sete livros de fotografia publicados, quatro no prelo e trabalhou também na Secretaria de Patrimônio da União em Brasília. Coloca que isso seria suficiente, pois caso contrário, fica parecendo promoção pessoal. A presidente, Sra. Maria Tereza Antero abre para votação a redação da nota de repúdio à proposta de municipalização da FLONA. O Sr. Tiaraju propõe que, ao invés de uma nota de repúdio, o COMMAM faça uma moção de apoio a FLONA. O Sr. Lázaro intervém e coloca que o município está começando a cair de novo em uma crise de poderes, e que apesar de existirem muitas coisas corretas como a centrífuga instalada pela FATEA, há muitas irregularidades e problemas. Ao Miguel atribui nota mil, e coloca que a FLONA realmente tem problemas internos, porém não é o caso de ser municipalizado. É necessário um documento de repúdio do COMMAM sim, pois a FLONA e o COMMAM não foram comunicados pela Prefeitura sobre o projeto. Entende que o COMMAM deve tomar a seguinte posição, fazer o documento de repúdio à Prefeitura somente, sem colocar posição contrária ao Poder Público. A presidente coloca que será assim. Ele retoma que não foi isso que foi colocado anteriormente. O Prof. Gustavo Martinez intervém e fala que a centrífuga não foi proposta pela FATEA e sim pela USP. Em seguida diz que o Sr. Fabiano não foi feliz em

suas palavras, pois tem acompanhado a FLONA, desde a chegada do Sr. Miguel Von Behr a Lorena. A Sra. Cleuza Saloto fala que o Sr. Miguel desde que chegou na FLONA- Lorena vem apresentando e interagindo e discutindo os problemas existentes. O Sr. Tiaraju pergunta ao Sr. Miguel se nestes 5 meses de atividades em Lorena, ele já conversou com a Secretaria Municipal de Lorena- SEMEAR e a Prefeitura, no que ele responde que sim, e justamente por isso não entende o porquê da SEMEAR não ter falado nada sobre o projeto de municipalização da FLONA. O Sr. Tiaraju propõe encaminhar a nota de repúdio e também um pedido de nulidade da proposta. Neste momento, o Sr. Fabiano pede réplica e refere-se ao Sr. Miguel dizendo: "uma pessoa que não é capaz de limpar o quintal da sua casa, não é capaz de cuidar da FLONA!" Miguel responde que não tem lixo no quintal da sua casa e aproveita para colocar também que não concorda com o Sr. Fabiano Kleiser que disse que o Miguel foi arrogante na Câmara dos Vereadores. O Prof. Adilson intervém e coloca que na reunião da Câmara Municipal de Lorena, na segunda-feira foi aventado que a USP está apoiando a FLONA, em vista de ter algum benefício, o que é uma inverdade! A USP apóia sim a FLONA, porém não tem nenhum interesse de ocupar aquele espaço. O Vereador Mafú fala que aprova uma moção de apoio e não de repúdio. Coloca que haverá uma Audiência Pública sobre a FLONA e convida a todos. O Sr. Miguel von Behr coloca aos presentes que não tem nada contra audiência pública, mas que é necessário ficar claro qual seria o objetivo dessa audiência. Miguel informa que a reformatação do Plano de Manejo da FLONA está em fase final e que este é o principal instrumento de planejamento e de participação da sociedade e que toda a comunidade de Lorena será convidada a participar da apresentação e discussão do Plano e que gostaria de conversar com o Vereador Mafú sobre esse assunto, do qual ele concordou. Neste momento, a Presidente, Sra. Maria Antero dá a palavra ao Sr. Mauro, que quer deixar registrado em ata que o reitor da USP, em reunião com a SEMEAR, não solicitou nenhuma área da FLONA e sim a criação de um parque, pois em breve a USP terá cerca de 5000 alunos em Lorena, o que gerará crescimento para o município. A idéia da Prefeitura é que se transforme a FLONA em parque. O Sr. Mauro coloca também que o pedido da Prefeitura para municipalização da FLONA não tem nada a ver com a USP. A Sra. Ivanéa pede a palavra, pois terá que sair com os alunos antes de terminar a reunião, para as aulas na FATEA. Ela passa a palavra ao Bruno, aluno do 3º ano de Biologia que, relata que ele e um grupo de estudantes já há algum tempo vêm discutindo os problemas de Lorena e a partir do Seminário da Várzea, resolveram se organizar para trabalhar pelo meio

ambiente. Pede sugestões de como começar o trabalho. Vereador Mafú que é professor da pós-graduação sugere a criação das ligas. Inicialmente, os alunos pretendem criar um grupo de estudo, um blog para alfabetizar e informar em linguagem popular as questões do meio ambiente de Lorena e a página do faceboock. A presidente Sra. Maria Tereza Antero pede para constar em ata que esta é uma grande vitória, pois foi resultado do encontro de Várzeas de Lorena, uma parceria do COMMAM, Câmara Municipal de Lorena e Frente Parlamentar de preservação do Rio Paraíba. Fala da necessidade de dar esse retorno ao Deputado Pe. Afonso. A Sra. Euni sugere que um aluno da FATEA faça parte do grupo de Várzea. A presidente coloca em votação a representatividade da FATEA no grupo Várzea, o que foi aprovado por unanimidade. Retornando à questão da nota de repúdio, o Sr. Lázaro pergunta se a Câmara Municipal já fez o documento ao Ministério e propõe que o COMMAM solicite ao Executivo Municipal, a retirada da proposta de municipalização que fez ao Ministério do Meio Ambiente, em razão do executivo Municipal não ter solicitado uma avaliação do COMMAM sobre o assunto. Mas, não deve enviar nenhum manifesto ao Ministério do Meio Ambiente. Tiaraju se lembra da proposta inicial: a nota de repúdio à Prefeitura e ao Ministro do Meio Ambiente e o pedido de nulidade da proposta de municipalização da FLONA. O Sr. Adilson pede a palavra e propõe o COMMAM fazer dois documentos: 1) Moção de repúdio a proposta de municipalização da FLONA. 2) Moção de apoio à FLONA para a manutenção das suas atividades no âmbito da gestão federal, no que todos acatam. O Sr. Adilson fala que a moção é pública e que todos poderão ter acesso e fazerem o que quiser com ela. A presidente Sra. Maria Tereza Antero coloca em votação as propostas do Lázaro e do prof. Adilson, tendo 7 votos à proposta do Prof. Adilson e 3 votos para a proposta do prof. Lázaro (Euni, Lázaro e vereador Mafú). A Dra. Maria Tereza se absteve do voto, por não concordar com nenhuma das propostas de moção. O Sr. Miguel acrescenta que tem dialogado com várias instituições, estabelecendo parcerias. A FATEA, por exemplo, por meio dos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, vai realizar pesquisa sobre Paisagismo para o bairro, onde está a FLONA. Agradece a oportunidade e o espaço. Por fim, questiona o fato do Secretário de Meio Ambiente colocar nesta reunião do COMMAM que o pedido da Prefeitura para municipalizar a FLONA não tem relação nenhuma com a USP, afirmativa totalmente contrária aquela defendida pelo Sr. Mauro na Câmara dos Vereadores. Sr. Miguel pergunta: como isso pode acontecer? Quais são realmente os interesses? E que sempre esteve e estará aberto ao diálogo, mas com transparência. C) Em seguida, a presidente Sra. Maria Tereza Antero coloca

outra questão em discussão, o local da reunião. Conforme o prof. Lázaro já havia sugerido em outra reunião, coloca em votação : a reunião do COMMAM deve ser na Câmara Municipal de Lorena ou continua sendo na Casa da Cultura? Somente a Sra. Euni e o Sr. Helton votam em manter a reunião na Casa da Cultura. A presidente coloca que vai enviar ofício à Câmara e aguardar resposta. D) Em seguida, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero inicia a apresentação o Plano de Trabalho do COMMAM para 2012. Apresenta as Metas: trazer o município para discutir as questões ambientais; levantar os problemas, apresentar denúncias e acompanhar os encaminhamentos pelos órgãos competentes; promover processo de educação sobre os vários temas levantados e estudados; registrar todo o processo realizado pelo COMMAM e organizar o site do COMMAM. A partir daí dá-se início à discussão do plano. Sobre as metas, o Vereador Mafú pergunta se a primeira a receber as denúncias é a SEMEAR. A presidente diz que sim e só não encaminha ofício à SEMEAR caso o assunto não seja de sua responsabilidade. A presidente continua a apresentação. Fala sobre o trabalho em andamento, o COMMAM deverá implementar a Lei do Silêncio que está aprovada. O Sr. Tiaraju sugere mudar o texto, pois o COMMAM não implementa e sim acompanha, ficando assim: " acompanhar a implementação da lei do silêncio". Neste momento, o Sr. Tiaraju pergunta ao Sr. Mauro se a SEMEAR tem acesso às empresas que se instalam ou pretendem se instalar no município. E se seria possível encaminhar ao COMMAM. Neste momento, o Sr. Willian, arquiteto e Secretário de Desenvolvimento de Lorena relata que quando uma empresa pretende se instalar em Lorena, a Prefeitura imediatamente realiza estudos e investigações sobre os seus processos produtivos, a fim de avaliar os resíduos gerados e os impactos ambientais, e tomar as medidas corretas e adequadas para a sua instalação. Segundo, o Sr. Willian, a Secretaria de Desenvolvimento está preparada para avaliar as empresas e impedir a poluição. O Sr. Willian diz que as Secretarias de Engenharia e Meio Ambiente e o Setor Jurídico trabalham em sintonia com a Secretaria de Desenvolvimento. A Sra. Regina Paula sugere que a sintonia que existe dentro da Prefeitura, deveria existir com o COMMAM. O Sr. Tiarajú coloca que o COMMAM deveria receber tais informações. O Sr. Willian relata que são 21 novas indústrias em Lorena e que a Prefeitura está avaliando. Nenhuma empresa vai poluir! Sr. Willian diz que quando vier alguma empresa do porte de uma Termelétrica, vai encaminhar ao COMMAM. A Sra. Euni coloca a necessidade do COMMAM iniciar os trabalhos para a revisão do Plano Diretor, pois a partir daí é que o município poderá gerenciar o meio ambiente e o seu desenvolvimento, não havendo

necessidade da SEMEAR apresentar quais empresas serão instaladas em Lorena. Dando continuidade às atividades em andamento: Aprimorar a Lei de Corte e de Podas; acompanhar o processo da possível instalação da Termelétrica em Canas (TERMO São Paulo) ; acompanhar a destinação e gestão dos resíduos sólidos e limpeza pública do município e a interação interinstitucional, para fins de parceria e participação no Conselho. Outras atividades importantes: eleição do COMMAM; a cobrança dos órgãos competentes, a revisão do Plano Diretor, do Código de Obras e da Lei de Uso e Ocupação do solo; participação do processo de revisão do Zoneamento Minerário do Vale do Paraíba e das Várzeas de Lorena; regulamentar o Fundo Municipal de Meio Ambiente; programar a capacitação continuada para os membros do COMMAM e abrir espaço para os candidatos à Prefeitura apresentarem seus projetos. Sobre o Plano Diretor, o Sr. Eduardo Venazoni questiona a revisão e fala que ele deve ser revisto de 5 em 5 anos. O Prof. Adilson explica que o Plano Diretor discutido nas Audiências Públicas de que houve a participação do COMMAM não é o que está em vigor, e sim o da época da prefeita Lú Fradique, conforme colocado pelo Sr. Willian, pois o plano votado pela Câmara Municipal de Lorena não passou pelo processo de discussão nas Audiências Públicas. O Vereador Mafu diz que o Plano Diretor de 2010 foi votado as pressas, pois o município precisava ter um plano diretor aprovado para poder acessar recursos estaduais, e segundo o vereador, o projeto voltaria a discussão posteriormente. O Sr. Libâneo pergunta sobre o debate eleitoral. O Sr. Adilson fala do debate eleitoral realizado na FATEA, nas últimas eleições para Prefeito. Foi aberta à população, sendo um momento importante. Só não abriu para perguntas ao público. A Sra. Regina Paula pergunta se todos os candidatos compareceram. Segundo o Prof. Adilson, dos quatro, três compareceram. Para realizar tais atividades, o COMMAM traz como estratégias: manter a abertura ao munícipe para a realização de denúncias de problemas ambientais; realizar visitas periódicas às áreas problemáticas, para fins de planejamento e reativar os Grupos de trabalho- GTs: **GT Termelétrica:** Helton, Ingrid, Euni, Luiz Cobianchi, Tiaraju, Selise, Paládia e Adilson. **GT Várzeas:** Tiaraju, Maria Teresa, Bárbara, Ingrid e Miguel. **GT Educação:** Euni, Débora, Lázaro e Selise. **GT Resíduos Sólidos:** Adilson, Luiz Cobianchi e Celso Giampá. **GT Fundo Municipal:** Evandro, Maria Thereza e Tiaraju. Quanto aos Grupos de Trabalho do COMMAM, há sugestões: deixar o Tiaraju somente no GTs: Várzeas e Termelétrica. E colocar o vereador Mafú nos grupos Várzeas e Termelétrica. Por fim, a presidente Sra. Maria Tereza coloca o Plano de Trabalho em votação, que foi aprovado por unanimidade. Lembrando: dia 15

de março, reunião extraordinária e 29 de março, reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar a Presidente dá por encerrada a reunião e assinam esta ata, lavrada por mim, Euni Vieira e Silva, o Presidente e dois membros. Lorena, 01 de março de 2012.

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Comendador Custódio Vieira nº 333 – 1º andar – Edifício Guaypacaré
Bairro Centro - CEP 12.600-030
Telefone: (12) 3185-3518

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM – 01.03.2012

Ao primeiro dia do mês de março do corrente ano, às 17h00, reuniram-se na Casa da Cultura da Prefeitura Municipal de Lorena, localizada à Rua Viscondessa de Castro Lima n° 10 os seguintes membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMAM: Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini (Presidente) - Associação de moradores da Nova Lorena - AMNL; Miguel von Behr (titular) - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena; Sra. Ivanéa Vasque Cruz- Faculdades Integradas Teresa D' Ávila- FATEA; Sr. Charles B. Lopes- Serviço de Saneamento Básico do estado de São Paulo- SABESP; Sra. Débora de Souza Reis- Prefeitura Municipal de Lorena- Secretaria de Educação; Sr. Willinilton Tavares Portugal – Comitê das Águas; Sra. Ingrid Schnoor Nunes- Associação de Engenheiros e Arquitetos de Lorena- AEAL; Euni Vieira e Silva– Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL; Sr. Luiz Santos Cobianchi – Associação dos moradores do centro da cidade – AMICE; Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural de Lorena e Piquete; Sr. Adilson Roberto Gonçalves e Prof. Gustavo Martinez – Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP; Sr. Tiaraju Fialho- Instituto Oikos de Agroecologia; Sr. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva - Comitê de Águas; Sr. Celso L. Q. Giampá- Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena – ACIAL; Sr. Mauro Sergio A. de Souza - Prefeitura Municipal de Lorena- Secretaria de Meio Ambiente- SEMEAR; Sra. Bárbara Sparenberg Juliano Nunes Alves – Prefeitura Municipal de Lorena - Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR. Sr. Mauro Nunes- Cooperativa de Laticínios Lorena e Piquete. Estiveram presentes também: Sra. Selise Renart – Associação de Moradores do bairro Nova Lorena; Srta. Kamila Rocha Ribeiro de Bragança- SEMEAR; Dra. Maria Thereza T. S. Ribeiro- advogada- SEMEAR; Sr. Antonio Gomei- Secretaria de Desenvolvimento; Sra. Karina Gaspar- bióloga da SEMEAR. Sra. Marta C. da Silva- munícipe; Dr. Dimas de Castro Galvão- munícipe; Lilian de Castro Galvão- munícipe; Sra. Regina Paula da Rocha Faria- cidadã lorenense; Sra. Cleuza Saloto Lions Clube; Sr. Valdemir Vieira (vereador Mafú)- Câmara Municipal de Lorena; Sr. Augusto Sene – AMIPEL; Sr. Fabiano Bárbara- munícipe; Sr. Eduardo Venazoni- munícipe; Bruno Natali- FATEA, Tânia Aub- FATEA; Sr. Eduardo Machado- FATEA. Às dezessete horas, a presidente Sra. Maria Tereza Antero não pôde iniciar a reunião, por falta de quórum. Após os 15 minutos, tempo de espera determinado pela Lei do COMMAM para abrir a reunião com os conselheiros presentes, a presidente dá início à reunião, e propõe a leitura da

2º Tab. de Notas e Prof. de Lorena
Rua Dom Bosco, 144-Centro-Tel 3157-4777
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fé.
Lorena, 12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabelã Titular
Válido somente com sele a Autenticidade
Colégio Notarial do Brasil
Estado de São Paulo
AUTENTICAÇÃO
0535AA626393
Ornilo Bosco Pinheiro Jr.
Escrevente Autorizado

ata da 68ª reunião ordinária. O Sr. Mauro Sergio e Sra. Bárbara- SEMEAR, solicitam, porém que a leitura e a votação da ata sejam feitas na próxima reunião, pois não tiveram tempo de realizar as suas alterações. A proposta foi aprovada por unanimidade. A Sra. Euni Vieira– Unisal sugere que a ata seja lida no fórum on-line do COMMAM, como de costume, deixando só para votar a sua aprovação e a sua assinatura na próxima reunião. A presidente coloca em votação, havendo a aprovação de todos. Em seguida, a presidente, Sra. Maria Tereza Antero dá as boas vindas a todos, agradecendo a presença da Sra. Cleuza Saloto, representante do Lions Clube, informando que ela se candidatará e concorrerá à vaga de Conselheira do COMMAM, na representatividade de Associações. Dá as boas vindas aos alunos da FATEA. A Sra. Presidente dá as boas vindas também ao Sr. Valdemir Vieira (Vereador Mafú) e informa que a Câmara Municipal de Lorena encaminhou ofício, indicando o Vereador Mafú, representante titular à cadeira de Conselheiro do COMMAM, sendo seu suplente, o Sr. Élcio Vieira Jr. . Coloca em votação a indicação dos mesmos para a ocupar a cadeira de representante do Legislativo, no que os conselheiros aprovam por unanimidade. Afirma que a partir deste momento, a Câmara Municipal de Lorena passa a tê-los como representantes no Conselho. Neste momento, algumas pessoas se manifestam interrogando sobre a questão legal para este, no que a Presidente afirmou que a lei do COMMAM determina uma vaga para a Câmara Municipal, e que pode ser preenchida a qualquer momento. A prefeitura deverá, porém publicar em Decreto Municipal este ato. A presidente Sra. Maria Tereza Antero lembra a necessidade e urgência do COMMAM discutir a questão da Várzea com o GAEMA- São José dos Campos. Solicitou que o grupo Várzea agende horário com o GAEMA. Dando continuidade à reunião, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero fala que a Semear solicitou um momento na pauta de hoje, o que não foi possível, pois estão previstas várias atividades. Esclarece que o pedido deve ser feito com antecedência. A Sra. Bárbara explica que a apresentação seria sobre a exploração minerária, no Novo Horizonte, no que a Sra. Presidente sugere uma reunião extraordinária para tal, que foi votada e aprovada por todos. Será no dia 15 de março. Quanto a apresentação do planejamento- 2012 pela SEMEAR, solicitada em reuniões anteriores, a Sra. Bárbara pede para deixar para uma data após a apresentação da exploração minerária. A presidente manifestou que havia entendido que a Semear estava solicitando a apresentação do planejamento- 2012 e não a apresentação da exploração minerária. Em seguida, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero dá andamento na pauta da reunião: A) Vazamento de esgoto pela Sabesp em área de

AUTENTICAÇÃO 0535AA626396
12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo e Autenticidade
235
Ornilo Bosco Pinheiro Jr
Escrevente Autorizado

Várzea: passa a palavra ao Dr. Dimas que apresentou visualmente a área de Várzea, onde localiza- se a sua propriedade e aonde vem ocorrendo vazamento de esgoto, afetando a ele diretamente e aos moradores do bairro da Cabelinha e o meio ambiente. Em seguida, ele apresenta fotos e lê o texto que redigiu apresentando um histórico das suas ações: Setembro de 2010- ciência de despejo de lixo e entulho de demolição em sua propriedade e entorno da Sabesp, feito por caminhões de empreiteira, carroças e particulares. Procurou a SABESP para solicitar a colaboração na solução do problema e encaminhou dois ofícios Outubro/2010 e Janeiro/2011. Sem retorno, iniciou fechamento da área, remoção do lixo e entulho e limpeza do mato acumulado, plantio de árvores frutíferas e ornamentais. Enviaram outros três ofícios: Fevereiro, Maio e Junho/2011- sem respostas. "É melhor ser dono de uma área de preservação ambiental a ser responsabilizado por um lixão!". Após um ano de dedicação à recuperação do local, com trabalho de dois funcionários e serviços de máquinas e caminhões, já tudo limpo, ocorreu o episódio de vazamento de esgoto nos dias 21 22 e 23 de outubro de 2011. O Dr. Dimas explicou que existe uma caixa de passagem livre de esgoto situada atrás do campo de futebol do São Sebastião e fundos da EM Prof. Francisco Prudente de Aquino, que conforme relato de testemunhas e fatos documentados, este episódio passou a ser mensal. Dr. Dimas denúncia que o mau cheiro freqüente no local e proximidades, reclamada por professoras e alunos, se dá pelo vazamento do esgoto e não é proveniente das lagoas de tratamento de esgoto, conforme alega a SABESP. Denuncia ainda que "esta situação é tão velha como as instalações ali existentes, e mostra uma falta de respeito aos cidadãos, às leis vigentes e à autoridade constituída. A partir daí, o Dr. Dimas procurou a Polícia, a Secretaria de Meio Ambiente e a Cetesb, já com três denúncias. Por fim, o Dr. Dimas diz que procurou o COMMAM para pedir ajuda na solução deste problema da comunidade. Pergunta: Qual é a autoridade com poder de exigir da SABESP o cumprimento das leis? Qual o órgão público responsável em fiscalizar os serviços de saneamento da cidade com respeito à população que paga religiosamente por tais serviços? Até quando seremos omissos em aceitar explicações de uma empresa que visa lucros e não o bem estar da população? Dr. Dimas coloca ainda que com o suporte da legislação e dos direitos do cidadão, vem a público exigir que a SABESP pare imediatamente com o derrame de esgoto nos terrenos vizinhos da EEE e no Canal Pluvial (Paraibinha) e pede para definir prazo para remoção das tubulações de esgoto irregulares e limpeza do canal pluvial para evitar que os dejetos cheguem ao Rio Paraíba. Solicita ainda a

Tab. de Notas e Prot. de Lorena
Rua Dom Bosco, 744-Centro-Tel 3157-4777
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado.
Dou fé.
Lorena, 12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo e Autenticidade

AUTENTICAÇÃO 0535AA626399

235
Emilio Basco Pinheiro Jr
Escrevente Autorizado

Palácio

regularização e ou a desapropriação das áreas sem condições de uso devido às tubulações de esgoto subterrânea que deverão permanecer. E finalmente, assumir efetivamente a sua responsabilidade pela conservação das áreas e da rua de uso exclusivo para acesso à EEE e ETE. O Dr. Dimas agradece a atenção de todos. Em seguida, o Sr. Tiaraju questiona se a estrada é municipal e se a manutenção diz respeito a particulares. A Presidente, Sra. Maria Tereza Antero antes de abrir o debate, passa a palavra ao Sr. Charles (SABESP) , mas antes o Dr. Dimas pede a permissão para exibir um vídeo com a situação local. Em seguida, o Sr. Charles explica que o problema é real e o esgoto é lançado em braço morto do rio Paraíba, no canal do Paraibinha. "O problema é que o dique se quebrou!". Relata ainda que antigamente, não ocorria a invasão do esgoto na área do Dr. Dimas. Esclarece que durante dois dias de cada mês, ao longo do ano, e no momento de limpeza das estações elevatórias, o esgoto é lançado em área de várzea. Neste momento o Sr. Charles lê ofício da CETESB exigindo que a SABESP regularize a situação. De acordo com o Sr. Charles, após a visita da CETESB ao local, juntamente com a SEMEAR, a SABESP encaminhou projeto de intervenção para a resolução do problema. O prazo estabelecido pela CETESB para a solução do problema é 15 de agosto, onde deverá ser concluída a adequação de limpeza do esgoto, a fim de lançá-lo na Estação de Tratamento de Esgoto e não mais no canal do Paraibinha. Dr. Dimas explica ainda que por conta própria, consertou o dique, no dia 12 de novembro, já que nem a SABESP e nem a SEMEAR tomaram providências. O Sr. Tiaraju faz dois questionamentos: * Há quanto tempo a SABESP lança o esgoto no braço morto do Paraíba, em área de várzea? * E, a SEMEAR tinha conhecimento desta situação? De acordo com o Sr. Charles a SABESP lança o esgoto no braço morto do Paraíba, desde que foi construída a Estação Elevatória. Ou seja, há 20 anos! Por fim, o Sr. Vereador Mafu pergunta se com a intervenção, a Sabesp vai resolver o problema ou vai continuar jogando o esgoto na área? O Sr. Tiaraju comentou ainda que é lamentável ver o órgão responsável pelo saneamento básico da cidade cometer ato criminoso contra o meio ambiente e omitir das autoridades competentes e de toda a sociedade tal fato. O Sr. Giampá aproveitou para colocar o problema da água pluvial das residências de Lorena, que a SABESP deverá resolver. Esclareceu que existe uma Lei que determina que a água de chuva não deve ser lançada no esgoto. Pergunta se existe alguma política de acompanhamento disso. Se isso não acontecer, teremos problemas, eternamente! O Sr. Charles diz que tem um projeto com a Prefeitura, a Vigilância Sanitária e o Ministério Público para resolver o problema. O Sr. Tiaraju pergunta

Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
0535AA626402
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fé.
Lorena, 16 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo de Autenticidade
235,-
Orílio Bosco Pinheiro Jr.
Escrevente Autorizado

quantos anos a Sabesp lança o esgoto na área de várzea? Coloca que é inconcebível cobrar a população da limpeza de suas casas, enquanto uma empresa como a SABESP lança o esgoto há 20 anos no rio Paraíba!!! Sr. Tiaraju fala ainda que a imagem da SABESP apresentada no site da empresa não condiz com a realidade. Sra. Ingrid quer deixar claro que o problema apresentado no Conselho não diz respeito somente da área do Dr. Dimas, mas envolve o meio ambiente. Sra. Regina Paula pergunta sobre o selo verde- azul de Lorena. Quem avaliou o município? Como se deu o processo? Por meio de fotos e projetos? Sra. Euni pergunta sobre o convênio da Prefeitura com a SABESP. Relata que anos atrás o COMMAM deu apoio à permanência da SABESP em Lorena, a fim de que não viesse outra empresa, que pudesse colocar em risco a situação bem confortável do município, já que contava com 99% de esgoto tratado pela SABESP. O Sr. Charles explica que o acordo da SABESP com a Prefeitura não é por meio de convênio e sim de concessão por 30 anos. Sra. Euni, como membro do COMMAM solicita cópia do projeto, que segundo Charles, é avaliado de 4 em 4 anos, a fim de acompanhar os problemas e verificar os prazos para os encaminhamentos. O Sr. Vereador Mafú pergunta sobre o lançamento de esgoto da Flona no ribeirão dos Passos. O Sr. Miguel explica que o esgoto é lançado in natura e informa que está propondo parceria com a Sabesp para a resolução deste problema. A Sra. Tereza pede que assim que concluir este trabalho, que a Flona dê retorno ao COMMAM. Em seguida, os Conselheiros se direcionam para outra sala, no andar superior da Casa da Cultura, para melhor acomodação de todos. B) A Presidente Sra. Maria Tereza de Antero dá continuidade a reunião e passa a palavra ao Sr. Miguel von Behr, Chefe da Floresta Nacional de Lorena, que apresenta o atual problema da FLONA: a solicitação da Prefeitura de Lorena ao Presidente do ICMBio para municipalizar a Floresta Nacional de Lorena. Relata que está se restabelecendo do golpe que levou pelas costas e está se preparando para responder o documento do prefeito e que, na última segunda-feira, este foi um dos temas de discussão na Câmara Municipal de Lorena. A presidente Sra. Maria Tereza Antero explica que, mais uma vez, a SEMEAR apresenta propostas sem discutir antes com o COMMAM. Propõe o COMMAM fazer uma nota de repúdio a esse projeto. Neste momento, o Sr. Fabiano Kleiser de Freitas Barbara, munícipe pede a palavra e relata que participou da sessão de Câmara e achou o Sr. Miguel um tanto arrogante, questionando-o sobre o lixo que está acumulado em seu quintal e o novo cano em frente a sua casa, que joga o esgoto no ribeirão da FLONA. Apresenta fotos da FLONA na Assembléia e usa palavras um pouco pesadas para tratar o Sr. Miguel, dizendo

Tab. de Notas e Prot. de Lorena
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fé.
Lorena 12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Colégio Notarial do Brasil AUTENTICAÇÃO 0535AA626405
Válido somente com selo de Autenticidade
Ornilo Bosco Pinheiro Jr.
Escrevente Autorizado

que veio na reunião não para informar mas para acusar mesmo. Miguel von Behr ao ver as fotos - que não ficaram com o COMMAM - informa que trata-se basicamente algumas garrafas de plástico que são jogadas no rio que passa pelo bairro próximo e depois passa pela FLONA e que segundo Miguel, a Prefeitura não consegue fazer o trabalho no bairro para evitar esse problema. Quanto ao cano, não existe esse cano em frente a sua casa. Miguel von Behr informa também que já tem contatos avançados com o 5° BIL e comunidade próxima para realizar um mutirão de limpeza na FLONA. Neste momento, os Conselheiros intervém colocando que a palavra é dada ao munícipe, mas que não pode haver xingamentos. Sr. Miguel pede ao Sr. Fabiano que faça a denúncia por escrito. Sra. Tereza coloca em votação a nota de repúdio. Sra. Euni fala que se os conselheiros votarem uma nota de repúdio, a justificativa deve ser o fato da SEMEAR não apresentar a proposta no COMMAM e também porque, embora a FLONA tenha problemas, ainda assim funciona melhor, do que se fosse sob a administração da Prefeitura. O Sr. Tiaraju pede que o Sr. Miguel fale um pouco sobre a sua trajetória profissional. Ele então menciona que é arquiteto com mestrado em Planejamento Urbano e Regional, que atua na área ambiental desde 1982, basicamente com unidades de conservação, atuando muitos anos em Brasília pelo IBAMA. Participou da criação e implantação de diversas unidades de conservação pelo Brasil, de elaboração de Planos Diretores e que tem sete livros de fotografia publicados, quatro no prelo e trabalhou também na Secretaria de Patrimônio da União em Brasília. Coloca que isso seria suficiente, pois caso contrário, fica parecendo promoção pessoal. A presidente, Sra. Maria Tereza Antero abre para votação a redação da nota de repúdio à proposta de municipalização da FLONA. O Sr. Tiaraju propõe que, ao invés de uma nota de repúdio, o COMMAM faça uma moção de apoio a FLONA. O Sr. Lázaro intervém e coloca que o município está começando a cair de novo em uma crise de poderes, e que apesar de existirem muitas coisas corretas como a centrífuga instalada pela FATEA, há muitas irregularidades e problemas. Ao Miguel atribui nota mil, e coloca que a FLONA realmente tem problemas internos, porém não é o caso de ser municipalizado. É necessário um documento de repúdio do COMMAM sim, pois a FLONA e o COMMAM não foram comunicados pela Prefeitura sobre o projeto. Entende que o COMMAM deve tomar a seguinte posição, fazer o documento de repúdio à Prefeitura somente, sem colocar posição contrária ao Poder Público. A presidente coloca que será assim. Ele retoma que não foi isso que foi colocado anteriormente. O Prof. Gustavo Martinez intervém e fala que a centrífuga não foi proposta pela FATEA e sim pela USP. Em seguida diz que o Sr. Fabiano não foi feliz em

Tab. ... Rua Dom Bosco, 1... Centro Tel 3157-4777
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fé.
Lorena, 12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo de Autenticidade
Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
0535AA626414
235 ... Bosco Pinheiro Jr.
Escrevente Autorizado

suas palavras, pois tem acompanhado a FLONA, desde a chegada do Sr. Miguel Von Behr a Lorena. A Sra. Cleuza Saloto fala que o Sr. Miguel desde que chegou na FLONA- Lorena vem apresentando e interagindo e discutindo os problemas existentes. O Sr. Tiaraju pergunta ao Sr. Miguel se nestes 5 meses de atividades em Lorena, ele já conversou com a Secretaria Municipal de Lorena- SEMEAR e a Prefeitura, no que ele responde que sim, e justamente por isso não entende o porquê da SEMEAR não ter falado nada sobre o projeto de municipalização da FLONA. O Sr. Tiaraju propõe encaminhar a nota de repúdio e também um pedido de nulidade da proposta. Neste momento, o Sr. Fabiano pede réplica e refere-se ao Sr. Miguel dizendo: "uma pessoa que não é capaz de limpar o quintal da sua casa, não é capaz de cuidar da FLONA!" Miguel responde que não tem lixo no quintal da sua casa e aproveita para colocar também que não concorda com o Sr. Fabiano Kleiser que disse que o Miguel foi arrogante na Câmara dos Vereadores. O Prof. Adilson intervém e coloca que na reunião da Câmara Municipal de Lorena, na segunda-feira foi aventado que a USP está apoiando a FLONA, em vista de ter algum benefício, o que é uma inverdade! A USP apóia sim a FLONA, porém não tem nenhum interesse de ocupar aquele espaço. O Vereador Mafú fala que aprova uma moção de apoio e não de repúdio. Coloca que haverá uma Audiência Pública sobre a FLONA e convida a todos. O Sr. Miguel von Behr coloca aos presentes que não tem nada contra audiência pública, mas que é necessário ficar claro qual seria o objetivo dessa audiência. Miguel informa que a reformatação do Plano de Manejo da FLONA está em fase final e que este é o principal instrumento de planejamento e de participação da sociedade e que toda a comunidade de Lorena será convidada a participar da apresentação e discussão do Plano e que gostaria de conversar com o Vereador Mafú sobre esse assunto, do qual ele concordou. Neste momento, a Presidente, Sra. Maria Antero dá a palavra ao Sr. Mauro, que quer deixar registrado em ata que o reitor da USP, em reunião com a SEMEAR, não solicitou nenhuma área da FLONA e sim a criação de um parque, pois em breve a USP terá cerca de 5000 alunos em Lorena, o que gerará crescimento para o município. A idéia da Prefeitura é que se transforme a FLONA em parque. O Sr. Mauro coloca também que o pedido da Prefeitura para municipalização da FLONA não tem nada a ver com a USP. A Sra. Ivanéa pede a palavra, pois terá que sair com os alunos antes de terminar a reunião, para as aulas na FATEA. Ela passa a palavra ao Bruno, aluno do 3º ano de Biologia que, relata que ele e um grupo de estudantes já há algum tempo vêm discutindo os problemas de Lorena e a partir do Seminário da Várzea, resolveram se organizar para trabalhar pelo meio

Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO 0535AA626439
a presente cópia reprográfica original a mim apresentado.
12 ABR 2012
235 - Danilo Bosco Pinheiro Jr.
Escrevente Autorizado
ANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo de Autenticidade

ambiente. Pede sugestões de como começar o trabalho. Vereador Mafú que é professor da pós-graduação sugere a criação das ligas. Inicialmente, os alunos pretendem criar um grupo de estudo, um blog para alfabetizar e informar em linguagem popular as questões do meio ambiente de Lorena e a página do faceboock. A presidente Sra. Maria Tereza Antero pede para constar em ata que esta é uma grande vitória, pois foi resultado do encontro de Várzeas de Lorena, uma parceria do COMMAM, Câmara Municipal de Lorena e Frente Parlamentar de preservação do Rio Paraíba. Fala da necessidade de dar esse retorno ao Deputado Pe. Afonso. A Sra. Euni sugere que um aluno da FATEA faça parte do grupo de Várzea. A presidente coloca em votação a representatividade da FATEA no grupo Várzea, o que foi aprovado por unanimidade. Retornando à questão da nota de repúdio, o Sr. Lázaro pergunta se a Câmara Municipal já fez o documento ao Ministério e propõe que o COMMAM solicite ao Executivo Municipal, a retirada da proposta de municipalização que fez ao Ministério do Meio Ambiente, em razão do executivo Municipal não ter solicitado uma avaliação do COMMAM sobre o assunto. Mas, não deve enviar nenhum manifesto ao Ministério do Meio Ambiente. Tiaraju se lembra da proposta inicial: a nota de repúdio à Prefeitura e ao Ministro do Meio Ambiente e o pedido de nulidade da proposta de municipalização da FLONA. O Sr. Adilson pede a palavra e propõe o COMMAM fazer dois documentos: 1) Moção de repúdio a proposta de municipalização da FLONA. 2) Moção de apoio à FLONA para a manutenção das suas atividades no âmbito da gestão federal, no que todos acatam. O Sr. Adilson fala que a moção é pública e que todos poderão ter acesso e fazerem o que quiser com ela. A presidente Sra. Maria Tereza Antero coloca em votação as propostas do Lázaro e do prof. Adilson, tendo 7 votos à proposta do Prof. Adilson e 3 votos para a proposta do prof. Lázaro (Euni, Lázaro e vereador Mafú). A Dra. Maria Tereza se absteve do voto, por não concordar com nenhuma das propostas de moção. O Sr. Miguel acrescenta que tem dialogado com várias instituições, estabelecendo parcerias. A FATEA, por exemplo, por meio dos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, vai realizar pesquisa sobre Paisagismo para o bairro, onde está a FLONA. Agradece a oportunidade e o espaço. Por fim, questiona o fato do Secretário de Meio Ambiente colocar nesta reunião do COMMAM que o pedido da Prefeitura para municipalizar a FLONA não tem relação nenhuma com a USP, afirmativa totalmente contrária aquela defendida pelo Sr. Mauro na Câmara dos Vereadores. Sr. Miguel pergunta: como isso pode acontecer? Quais são realmente os interesses? E que sempre esteve e estará aberto ao diálogo, mas com transparência. C) Em seguida, a presidente Sra. Maria Tereza Antero coloca

Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
0535AA626408
2º Tab. de Notas e Prot. de Lorena
Rua Dr. [illegible]
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fé.
Lorena, 12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo e Autenticidade

Ornilo Bosco Pinheiro Jr
Escrevente Autorizado

235 – 12

outra questão em discussão, o local da reunião. Conforme o prof. Lázaro já havia sugerido em outra reunião, coloca em votação : a reunião do COMMAM deve ser na Câmara Municipal de Lorena ou continua sendo na Casa da Cultura? Somente a Sra. Euni e o Sr. Helton votam em manter a reunião na Casa da Cultura. A presidente coloca que vai enviar ofício à Câmara e aguardar resposta. D) Em seguida, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero inicia a apresentação o Plano de Trabalho do COMMAM para 2012. Apresenta as Metas: trazer o município para discutir as questões ambientais; levantar os problemas, apresentar denúncias e acompanhar os encaminhamentos pelos órgãos competentes; promover processo de educação sobre os vários temas levantados e estudados; registrar todo o processo realizado pelo COMMAM e organizar o site do COMMAM. A partir daí dá-se início à discussão do plano. Sobre as metas, o Vereador Mafú pergunta se a primeira a receber as denúncias é a SEMEAR. A presidente diz que sim e só não encaminha ofício à SEMEAR caso o assunto não seja de sua responsabilidade. A presidente continua a apresentação. Fala sobre o trabalho em andamento, o COMMAM deverá implementar a Lei do Silêncio que está aprovada. O Sr. Tiaraju sugere mudar o texto, pois o COMMAM não implementa e sim acompanha, ficando assim: " acompanhar a implementação da lei do silêncio". Neste momento, o Sr. Tiaraju pergunta ao Sr. Mauro se a SEMEAR tem acesso às empresas que se instalam ou pretendem se instalar no município. E se seria possível encaminhar ao COMMAM. Neste momento, o Sr. Willian, arquiteto e Secretário de Desenvolvimento de Lorena relata que quando uma empresa pretende se instalar em Lorena, a Prefeitura imediatamente realiza estudos e investigações sobre os seus processos produtivos, a fim de avaliar os resíduos gerados e os impactos ambientais, e tomar as medidas corretas e adequadas para a sua instalação. Segundo, o Sr. Willian, a Secretaria de Desenvolvimento está preparada para avaliar as empresas e impedir a poluição. O Sr. Willian diz que as Secretarias de Engenharia e Meio Ambiente e o Setor Jurídico trabalham em sintonia com a Secretaria de Desenvolvimento. A Sra. Regina Paula sugere que a sintonia que existe dentro da Prefeitura, deveria existir com o COMMAM. O Sr. Tiarajú coloca que o COMMAM deveria receber tais informações. O Sr. Willian relata que são 21 novas indústrias em Lorena e que a Prefeitura está avaliando. Nenhuma empresa vai poluir! Sr. Willian diz que quando vier alguma empresa do porte de uma Termelétrica, vai encaminhar ao COMMAM. A Sra. Euni coloca a necessidade do COMMAM iniciar os trabalhos para a revisão do Plano Diretor, pois a partir daí é que o município poderá gerenciar o meio ambiente e o seu desenvolvimento, não havendo

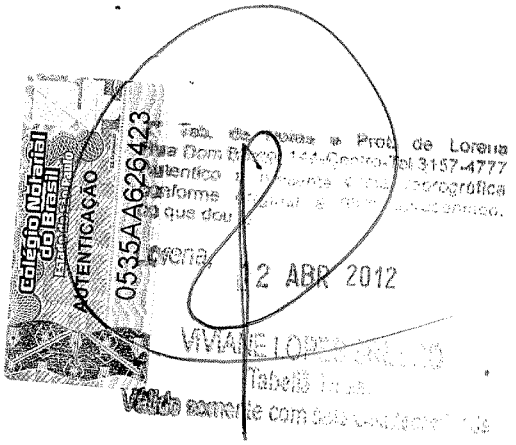
Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
0535AA62641
Tab. de Notas ... Dom Bosco, 144-Centro-Tel 3157-4777
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, que dou fé.
Lorena, 12 ABR 2012
235 - 6
Ornilo Bosco Pinheiro Jr
Escrevente Autorizado
VIVIANE LOPES SREBRO
Somente com sela a Autenticidade

necessidade da SEMEAR apresentar quais empresas serão instaladas em Lorena. Dando continuidade às atividades em andamento: Aprimorar a Lei de Corte e de Podas; acompanhar o processo da possível instalação da Termelétrica em Canas (TERMO São Paulo) ; acompanhar a destinação e gestão dos resíduos sólidos e limpeza pública do município e a interação interinstitucional, para fins de parceria e participação no Conselho. Outras atividades importantes: eleição do COMMAM; a cobrança dos órgãos competentes, a revisão do Plano Diretor, do Código de Obras e da Lei de Uso e Ocupação do solo; participação do processo de revisão do Zoneamento Minerário do Vale do Paraíba e das Várzeas de Lorena; regulamentar o Fundo Municipal de Meio Ambiente; programar a capacitação continuada para os membros do COMMAM e abrir espaço para os candidatos à Prefeitura apresentarem seus projetos. Sobre o Plano Diretor, o Sr. Eduardo Venazoni questiona a revisão e fala que ele deve ser revisto de 5 em 5 anos. O Prof. Adilson explica que o Plano Diretor discutido nas Audiências Públicas de que houve a participação do COMMAM não é o que está em vigor, e sim o da época da prefeita Lú Fradique, conforme colocado pelo Sr. Willian, pois o plano votado pela Câmara Municipal de Lorena não passou pelo processo de discussão nas Audiências Públicas. O Vereador Mafu diz que o Plano Diretor de 2010 foi votado as pressas, pois o município precisava ter um plano diretor aprovado para poder acessar recursos estaduais, e segundo o vereador, o projeto voltaria a discussão posteriormente. O Sr. Libâneo pergunta sobre o debate eleitoral. O Sr. Adilson fala do debate eleitoral realizado na FATEA, nas últimas eleições para Prefeito. Foi aberta à população, sendo um momento importante. Só não abriu para perguntas ao público. A Sra. Regina Paula pergunta se todos os candidatos compareceram. Segundo o Prof. Adilson, dos quatro, três compareceram. Para realizar tais atividades, o COMMAM traz como estratégias: manter a abertura ao munícipe para a realização de denúncias de problemas ambientais; realizar visitas periódicas às áreas problemáticas, para fins de planejamento e reativar os Grupos de trabalho- GTs: **GT Termelétrica:** Helton, Ingrid, Euni, Luiz Cobianchi, Tiaraju, Selise, Paládia e Adilson. **GT Várzeas:** Tiaraju, Maria Teresa, Bárbara, Ingrid e Miguel. **GT Educação:** Euni, Débora, Lázaro e Selise. **GT Resíduos Sólidos:** Adilson, Luiz Cobianchi e Celso Giampá. **GT Fundo Municipal:** Evandro, Maria Thereza e Tiaraju. Quanto aos Grupos de Trabalho do COMMAM, há sugestões: deixar o Tiaraju somente no GTs: Várzeas e Termelétrica. E colocar o vereador Mafu nos grupos Várzeas e Termelétrica. Por fim, a presidente Sra. Maria Tereza coloca o Plano de Trabalho em votação, que foi aprovado por unanimidade. Lembrando: dia 15

2º Tab. Rua Dom Bosco, 144-Centro-Tel 3157-
Autentico a presente cópia reprográfica conforme o original do que dou fé.
Lorena, 12 ABR 2012
VIVIANE LOPES SREBRO
Tabeliã Titular
Válido somente com selo e Autenticidade
Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
0535AA626420
23 Emilio Bosco Pinheiro Jr
Escrevente Autorizado

Paládia

de março, reunião extraordinária e 29 de março, reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar a Presidente dá por encerrada a reunião e assinam esta ata, lavrada por mim, Euni Vieira e Silva, o Presidente e dois membros. Lorena, 01 de março de 2012.



235 - /-

Ornilo Bosco Pinheiro Jr
Escrevente Autorizado

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Comendador Custódio Vieira nº 333 – 1º andar – Edifício Guaypacaré
Bairro Centro - CEP 12.600-030
Telefone: (12) 3185-3518

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM – 01.03.2012

Ao primeiro dia do mês de março do corrente ano, às 17h00, reuniram-se na Casa da Cultura da Prefeitura Municipal de Lorena, localizada à Rua Viscondessa de Castro Lima n° 10 os seguintes membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMAM: Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini (Presidente) - Associação de moradores da Nova Lorena - AMNL; Miguel von Behr (titular) - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena; Sra. Ivanéa Vasque Cruz- Faculdades Integradas Teresa D' Ávila- FATEA; Sr. Charles B. Lopes- Serviço de Saneamento Básico do estado de São Paulo- SABESP; Sra. Débora de Souza Reis- Prefeitura Municipal de Lorena- Secretaria de Educação; Sr. Willinilton Tavares Portugal – Comitê das Águas; Sra. Ingrid Schnoor Nunes- Associação de Engenheiros e Arquitetos de Lorena- AEAL; Euni Vieira e Silva– Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL; Sr. Luiz Santos Cobianchi – Associação dos moradores do centro da cidade – AMICE; Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural de Lorena e Piquete; Sr. Adilson Roberto Gonçalves e Prof. Gustavo Martinez – Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP; Sr. Tiaraju Fialho- Instituto Oikos de Agroecologia; Sr. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva - Comitê de Águas; Sr. Celso L. Q. Giampá- Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena – ACIAL; Sr. Mauro Sergio A. de Souza - Prefeitura Municipal de Lorena- Secretaria de Meio Ambiente- SEMEAR; Sra. Bárbara Sparenberg Juliano Nunes Alves – Prefeitura Municipal de Lorena - Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR. Sr. Mauro Nunes- Cooperativa de Laticínios Lorena e Piquete. Estiveram presentes também: Sra. Selise Renart – Associação de Moradores do bairro Nova Lorena; Srta. Kamila Rocha Ribeiro de Bragança- SEMEAR; Dra. Maria Thereza T. S. Ribeiro- advogada- SEMEAR; Sr. Antonio Gomei- Secretaria de Desenvolvimento; Sra. Karina Gaspar- bióloga da SEMEAR. Sra. Marta C. da Silva- munícipe; Dr. Dimas de Castro Galvão- munícipe; Lilian de Castro Galvão- munícipe; Sra. Regina Paula da Rocha Faria- cidadã lorenense; Sra. Cleuza Saloto Lions Clube; Sr. Valdemir Vieira (vereador Mafú)- Câmara Municipal de Lorena; Sr. Augusto Sene – AMIPEL; Sr. Fabiano Bárbara- munícipe; Sr. Eduardo Venazzoni- munícipe; Bruno Natali- FATEA, Tânia Aub- FATEA; Sr. Eduardo Pedro Machado- FATEA. Às dezessete horas, a presidente Sra. Maria Tereza Antero não pôde iniciar a reunião, por falta de quórum. Após os 15 minutos, tempo de espera determinado pela Lei do COMMAM para abrir a reunião com os conselheiros presentes, a presidente dá início à reunião, e propõe a leitura da

ata da 68ª reunião ordinária. O Sr. Mauro Sergio e Sra. Bárbara- SEMEAR, solicitam, porém que a leitura e a votação da ata sejam feitas na próxima reunião, pois não tiveram tempo de realizar as suas alterações. A proposta foi aprovada por unanimidade. A Sra. Euni Vieira– Unisal sugere que a ata seja lida no fórum on-line do COMMAM, como de costume, deixando só para votar a sua aprovação e a sua assinatura na próxima reunião. A presidente coloca em votação, havendo a aprovação de todos. Em seguida, a presidente, Sra. Maria Tereza Antero dá as boas vindas a todos, agradecendo a presença da Sra. Cleuza Saloto, representante do Lions Clube, informando que ela se candidatará e concorrerá à vaga de Conselheira do COMMAM, na representatividade de Associações. Dá as boas vindas aos alunos da FATEA. A Sra. Presidente dá as boas vindas também ao Sr. Valdemir Vieira (Vereador Mafú) e informa que a Câmara Municipal de Lorena encaminhou ofício, indicando o Vereador Mafú, representante titular à cadeira de Conselheiro do COMMAM, sendo seu suplente, o Sr. Élcio Vieira Jr. . Coloca em votação a indicação dos mesmos para a ocupar a cadeira de representante do Legislativo, no que os conselheiros aprovam por unanimidade. Afirma que a partir deste momento, a Câmara Municipal de Lorena passa a tê-los como representantes no Conselho. Neste momento, algumas pessoas se manifestam interrogando sobre a questão legal para este, no que a Presidente afirmou que a lei do COMMAM determina uma vaga para a Câmara Municipal, e que pode ser preenchida a qualquer momento. A prefeitura deverá, porém publicar em Decreto Municipal este ato. A presidente Sra. Maria Tereza Antero lembra a necessidade e urgência do COMMAM discutir a questão da Várzea com o GAEMA- São José dos Campos. Solicitou que o grupo Várzea agende horário com o GAEMA. Dando continuidade à reunião, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero fala que a Semear solicitou um momento na pauta de hoje, o que não foi possível, pois estão previstas várias atividades. Esclarece que o pedido deve ser feito com antecedência. A Sra. Bárbara explica que a apresentação seria sobre a exploração minerária, no Novo Horizonte, no que a Sra. Presidente sugere uma reunião extraordinária para tal, que foi votada e aprovada por todos. Será no dia 15 de março. Quanto a apresentação do planejamento- 2012 pela SEMEAR, solicitada em reuniões anteriores, a Sra. Bárbara pede para deixar para uma data após a apresentação da exploração minerária. A presidente manifestou que havia entendido que a Semear estava solicitando a apresentação do planejamento- 2012 e não a apresentação da exploração minerária. Em seguida, a Presidente Sra. Maria Tereza Antero dá andamento na pauta da reunião: A) Vazamento de esgoto pela Sabesp em área de

Várzea: passa a palavra ao Dr. Dimas que apresentou visualmente a área de Várzea, onde localiza- se a sua propriedade e aonde vem ocorrendo vazamento de esgoto, afetando a ele diretamente e aos moradores do bairro da Cabelinha e o meio ambiente. Em seguida, ele apresenta fotos e lê o texto que redigiu apresentando um histórico das suas ações: Setembro de 2010- ciência de despejo de lixo e entulho de demolição em sua propriedade e entorno da Sabesp, feito por caminhões de empreiteira, carroças e particulares. Procurou a SABESP para solicitar a colaboração na solução do problema e encaminhou dois ofícios Outubro/2010 e Janeiro/2011. Sem retorno, iniciou fechamento da área, remoção do lixo e entulho e limpeza do mato acumulado, plantio de árvores frutíferas e ornamentais. Enviaram outros três ofícios: Fevereiro, Maio e Junho/2011- sem respostas. "É melhor ser dono de uma área de preservação ambiental a ser responsabilizado por um lixão!". Após um ano de dedicação à recuperação do local, com trabalho de dois funcionários e serviços de máquinas e caminhões, já tudo limpo, ocorreu o episódio de vazamento de esgoto nos dias 21 22 e 23 de outubro de 2011. O Dr. Dimas explicou que existe uma caixa de passagem livre de esgoto situada atrás do campo de futebol do São Sebastião e fundos da EM Prof. Francisco Prudente de Aquino, que conforme relato de testemunhas e fatos documentados, este episódio passou a ser mensal. Dr. Dimas denúncia que o mau cheiro freqüente no local e proximidades, reclamada por professoras e alunos, se dá pelo vazamento do esgoto e não é proveniente das lagoas de tratamento de esgoto, conforme alega a SABESP. Denuncia ainda que "esta situação é tão velha como as instalações ali existentes, e mostra uma falta de respeito aos cidadãos, às leis vigentes e à autoridade constituída. A partir daí, o Dr. Dimas procurou a Polícia, a Secretaria de Meio Ambiente e a Cetesb, já com três denúncias. Por fim, o Dr. Dimas diz que procurou o COMMAM para pedir ajuda na solução deste problema da comunidade. Pergunta: Qual é a autoridade com poder de exigir da SABESP o cumprimento das leis? Qual o órgão público responsável em fiscalizar os serviços de saneamento da cidade com respeito à população que paga religiosamente por tais serviços? Até quando seremos omissos em aceitar explicações de uma empresa que visa lucros e não o bem estar da população? Dr. Dimas coloca ainda que com o suporte da legislação e dos direitos do cidadão, vem a público exigir que a SABESP pare imediatamente com o derrame de esgoto nos terrenos vizinhos da EEE e no Canal Pluvial (Paraibinha) e pede para definir prazo para remoção das tubulações de esgoto irregulares e limpeza do canal pluvial para evitar que os dejetos cheguem ao Rio Paraíba. Solicita ainda a

regularização e ou a desapropriação das áreas sem condições de uso devido às tubulações de esgoto subterrânea que deverão permanecer. E finalmente, assumir efetivamente a sua responsabilidade pela conservação das áreas e da rua de uso exclusivo para acesso à EEE e ETE. O Dr. Dimas agradece a atenção de todos. Em seguida, o Sr. Tiaraju questiona se a estrada é municipal e se a manutenção diz respeito a particulares. A Presidente, Sra. Maria Tereza Antero antes de abrir o debate, passa a palavra ao Sr. Charles (SABESP) , mas antes o Dr. Dimas pede a permissão para exibir um vídeo com a situação local. Em seguida, o Sr. Charles explica que o problema é real e o esgoto é lançado em braço morto do rio Paraíba, no canal do Paraibinha. "O problema é que o dique se quebrou!". Relata ainda que antigamente, não ocorria a invasão do esgoto na área do Dr. Dimas. Esclarece que durante dois dias de cada mês, ao longo do ano, e no momento de limpeza das estações elevatórias, o esgoto é lançado em área de várzea. Neste momento o Sr. Charles lê ofício da CETESB exigindo que a SABESP regularize a situação. De acordo com o Sr. Charles, após a visita da CETESB ao local, juntamente com a SEMEAR, a SABESP encaminhou projeto de intervenção para a resolução do problema. O prazo estabelecido pela CETESB para a solução do problema é 15 de agosto, onde deverá ser concluída a adequação de limpeza do esgoto, a fim de lançá-lo na Estação de Tratamento de Esgoto e não mais no canal do Paraibinha. Dr. Dimas explica ainda que por conta própria, consertou o dique, no dia 12 de novembro, já que nem a SABESP e nem a SEMEAR tomaram providências. O Sr. Tiaraju faz dois questionamentos: * Há quanto tempo a SABESP lança o esgoto no braço morto do Paraíba, em área de várzea? * E, a SEMEAR tinha conhecimento desta situação? De acordo com o Sr. Charles a SABESP lança o esgoto no braço morto do Paraíba, desde que foi construída a Estação Elevatória. Ou seja, há 20 anos! Por fim, o Sr. Vereador Mafu pergunta se com a intervenção, a Sabesp vai resolver o problema ou vai continuar jogando o esgoto na área? O Sr. Tiaraju comentou ainda que é lamentável ver o órgão responsável pelo saneamento básico da cidade cometer ato criminoso contra o meio ambiente e omitir das autoridades competentes e de toda a sociedade tal fato. O Sr. Giampá aproveitou para colocar o problema da água pluvial das residências de Lorena, que a SABESP deverá resolver. Esclareceu que existe uma Lei que determina que a água de chuva não deve ser lançada no esgoto. Pergunta se existe alguma política de acompanhamento disso. Se isso não acontecer, teremos problemas, eternamente! O Sr. Charles diz que tem um projeto com a Prefeitura, a Vigilância Sanitária e o Ministério Público para resolver o problema. O Sr. Tiaraju pergunta

quantos anos a Sabesp lança o esgoto na área de várzea? Coloca que é inconcebível cobrar a população da limpeza de suas casas, enquanto uma empresa como a SABESP lança o esgoto há 20 anos no rio Paraíba!!! Sr. Tiaraju fala ainda que a imagem da SABESP apresentada no site da empresa não condiz com a realidade. Sra. Ingrid quer deixar claro que o problema apresentado no Conselho não diz respeito somente da área do Dr. Dimas, mas envolve o meio ambiente. Sra. Regina Paula pergunta sobre o selo verde- azul de Lorena. Quem avaliou o município? Como se deu o processo? Por meio de fotos e projetos? Sra. Euni pergunta sobre o convênio da Prefeitura com a SABESP. Relata que anos atrás o COMMAM deu apoio à permanência da SABESP em Lorena, a fim de que não viesse outra empresa, que pudesse colocar em risco a situação bem confortável do município, já que contava com 99% de esgoto tratado pela SABESP. O Sr. Charles explica que o acordo da SABESP com a Prefeitura não é por meio de convênio e sim de concessão por 30 anos. Sra. Euni, como membro do COMMAM solicita cópia do projeto, que segundo Charles, é avaliado de 4 em 4 anos, a fim de acompanhar os problemas e verificar os prazos para os encaminhamentos. O Sr. Vereador Mafú pergunta sobre o lançamento de esgoto da Flona no ribeirão dos Passos. O Sr. Miguel explica que o esgoto é lançado in natura e informa que está propondo parceria com a Sabesp para a resolução deste problema. A Sra. Tereza pede que assim que concluir este trabalho, que a Flona dê retorno ao COMMAM. Em seguida, os Conselheiros se direcionam para outra sala, no andar superior da Casa da Cultura, para melhor acomodação de todos. B) A Presidente Sra. Maria Tereza de Antero dá continuidade a reunião e passa a palavra ao Sr. Miguel von Behr, Chefe da Floresta Nacional de Lorena, que apresenta o atual problema da FLONA: a solicitação da Prefeitura de Lorena ao Presidente do ICMBio para municipalizar a Floresta Nacional de Lorena. Relata que está se restabelecendo desta ~~"paulada"~~ do golpe que levou pelas costas e está se preparando para responder o documento do prefeito e que, na última segunda-feira, este foi um dos temas de discussão na Câmara Municipal de Lorena. A presidente Sra. Maria Tereza Antero explica que, mais uma vez, a SEMEAR apresenta propostas sem discutir antes com o COMMAM. Propõe o COMMAM fazer uma nota de repúdio a esse projeto. Neste momento, o Sr. Fabiano Kleiser de Freitas Barbara, munícipe pede a palavra e relata que participou da sessão de Câmara e achou o Sr. Miguel um tanto arrogante, questionando-o sobre o lixo que está acumulado em seu quintal e o novo cano em frente a sua casa, que joga o esgoto no ribeirão da FLONA. Apresenta fotos da FLONA na Assembléia e usa palavras um pouco pesadas para tratar

o Sr. Miguel, dizendo que veio na reunião não para informar mas para acusar mesmo. Miguel von Behr ao ver as fotos - que não ficaram com o COMMAM - informa que trata-se basicamente algumas garrafas de plástico que são jogadas no rio que passa pelo bairro próximo e depois passa pela FLONA e que segundo Miguel, a Prefeitura não consegue fazer o trabalho no bairro para evitar esse problema. Quanto ao cano, não existe esse cano em frente a sua casa. Miguel von Behr informa também que já tem contatos avançados com o 5° BIL e comunidade próxima para realizar um mutirão de limpeza na FLONA. Neste momento, os Conselheiros intervém colocando que a palavra é dada ao munícipe, mas que não pode haver xingamentos. Sr. Miguel pede ao Sr. Fabiano que faça a denúncia por escrito. Sra. Tereza coloca em votação a nota de repúdio. Sra. Euni fala que se os conselheiros votarem uma nota de repúdio, a justificativa deve ser o fato da SEMEAR não apresentar a proposta no COMMAM e também porque, embora a FLONA tenha problemas, ainda assim funciona melhor, do que se fosse sob a administração da Prefeitura. O Sr. Tiaraju pede que o Sr. Miguel fale um pouco sobre a sua trajetória profissional. Ele então menciona que é arquiteto com mestrado em Planejamento Urbano e Regional, que atua na área ambiental desde 1982, basicamente com unidades de conservação, atuando muitos anos em Brasília pelo IBAMA. Participou da criação e implantação de diversas unidades de conservação pelo Brasil, de elaboração de Planos Diretores e que tem sete livros de fotografia publicados, quatro no prelo e trabalhou também na Secretaria de Patrimônio da União em Brasília. Coloca que isso seria suficiente, pois caso contrário, fica parecendo promoção pessoal. A presidente, Sra. Maria Tereza Antero abre para votação a redação da nota de repúdio à proposta de municipalização da FLONA. O Sr. Tiaraju propõe que, ao invés de uma nota de repúdio, o COMMAM faça uma moção de apoio a FLONA. O Sr. Lázaro intervém e coloca que o município está começando a cair de novo em uma crise de poderes, e que apesar de existirem muitas coisas corretas como a centrífuga instalada pela FATEA, há muitas irregularidades e problemas. Ao Miguel atribui nota mil, e coloca que a FLONA realmente tem problemas internos, porém não é o caso de ser municipalizado. É necessário um documento de repúdio do COMMAM sim, pois a FLONA e o COMMAM não foram comunicados pela Prefeitura sobre o projeto. Entende que o COMMAM deve tomar a seguinte posição, fazer o documento de repúdio à Prefeitura somente, sem colocar posição contrária ao Poder Público. A presidente coloca que será assim. Ele retorna que não foi isso que foi colocado anteriormente. O Prof. Gustavo Martinez intervém e fala que a centrífuga não foi proposta pela FATEA e sim pela USP. Em

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Comendador Custódio Vieira nº 333 – 1º andar – Edifício Guaypacaré
Bairro Centro - CEP 12.600-030
Telefone: (12) 3185-3518

seguida diz que o Sr. Fabiano não foi feliz em suas palavras, pois tem acompanhado a FLONA, desde a chegada do Sr. Miguel Von Behr a Lorena. A Sra. Cleuza Saloto fala que o Sr. Miguel desde que chegou na FLONA- Lorena vem apresentando e interagindo e discutindo os problemas existentes. O Sr. Tiaraju pergunta ao Sr. Miguel se nestes 5 meses de atividades em Lorena, ele já conversou com a Secretaria Municipal de Lorena- SEMEAR e a Prefeitura, no que ele responde que sim, e justamente por isso não entende o porquê da SEMEAR não ter falado nada sobre o projeto de municipalização da FLONA. O Sr. Tiaraju propõe encaminhar a nota de repúdio e também um pedido de nulidade da proposta. Neste momento, o Sr. Fabiano pede réplica e refere-se ao Sr. Miguel dizendo: "uma pessoa que não é capaz de limpar o quintal da sua casa, não é capaz de cuidar da FLONA!" Miguel responde que não tem lixo no quintal da sua casa e aproveita para colocar também que não concorda com o Sr. Fabiano Kleiser que disse que o Miguel foi arrogante na Câmara dos Vereadores. O Prof. Adilson intervém e coloca que na reunião da Câmara Municipal de Lorena, na segunda-feira foi aventado que a USP está apoiando a FLONA, em vista de ter algum benefício, o que é uma inverdade! A USP apóia sim a FLONA, porém não tem nenhum interesse de ocupar aquele espaço. O Vereador Mafú fala que aprova uma moção de apoio e não de repúdio. Coloca que haverá uma Audiência Pública sobre a FLONA e convida a todos. O Sr. Miguel von Behr coloca aos presentes que não tem nada contra audiência pública, mas que é necessário ficar claro qual seria o objetivo dessa audiência. Miguel informa que a reformatação do Plano de Manejo da FLONA está em fase final e que este é o principal instrumento de planejamento e de participação da sociedade e que toda a comunidade de Lorena será convidada a participar da apresentação e discussão do Plano e que gostaria de conversar com o Vereador Mafú sobre esse assunto, do qual ele concordou. Neste momento, a Presidente, Sra. Maria Antero dá a palavra ao Sr. Mauro, que quer deixar registrado em ata que o reitor da USP, em reunião com a SEMEAR, não solicitou nenhuma área da FLONA e sim a criação de um Parque ~~na área da FLONA~~, pois em breve a USP terá cerca de 5000 alunos em Lorena, o que gerará crescimento para o município. A idéia da Prefeitura é que se transforme a FLONA em PARQUE. O Sr. Mauro coloca também que o pedido da Prefeitura para municipalização da FLONA não tem nada a ver com a USP. A Sra. Ivanéa pede a palavra, pois terá que sair com os alunos antes de terminar a reunião, para as aulas na FATEA. Ela passa a palavra ao Bruno, aluno do 3º ano de Biologia que, relata que ele e um grupo de estudantes já há algum tempo vêm discutindo os problemas de Lorena e a partir do Seminário da Várzea,